



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade co-financiada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

CHADE

Panorama macroeconómico:

A economia do Chade cresceu 3,4% em 2022 e 4,3% em 2023, impulsionada especialmente pelo setor petrolífero e pelas exportações. O African Economic Outlook de 2024 estimava que este crescimento se manteria durante 2024 e 2025, chegando a ultrapassar os 5% anuais. Qualquer previsão, no entanto, está sujeita à evolução dos preços do petróleo: uma queda obrigaria a uma revisão dessas estimativas. O relatório destacava o peso da agricultura na economia chadiana: ela representa 25% do PIB e contribui com 69% dos empregos, e a apontava como uma possível fonte de diversificação económica. A entrada em cadeias de valor abriria as portas para novas fontes de receita. O setor de serviços gerou 21% dos empregos e a indústria, 9,6%. O PIB do Chade em 2023 foi de 13,15 mil milhões de dólares.

Dívida e moeda:

O Chade tinha uma dívida externa de 3,214 mil milhões de dólares em 2023. Os pagamentos do serviço da dívida aumentaram consideravelmente desde 2012, quando eram de 83 milhões de dólares. Este ano, em 2025, o montante atinge os 473 milhões de dólares, mais de cinco vezes o que era pago há treze anos.

Quanto aos credores, o setor multilateral representa 51% do total, com 24% correspondendo ao FMI. Os credores bilaterais constituem 37%, com um papel de destaque para a Líbia (8%), China (8%) e Emirados Árabes Unidos (5%). Finalmente, os credores privados abrangem 13% do stock da dívida.

O Chade é um dos catorze países africanos que utilizam o franco CFA, uma moeda que tem uma paridade fixa com o euro a uma taxa de câmbio de 655 FCFA/euro.

Importações e exportações:

Em 2023, o Chade exportou mercadorias no valor de 4360 milhões de dólares. A sua balança comercial, nesta secção, girou em torno de dois produtos: petróleo bruto (69,4%) e ouro (25,4%). Os principais destinos das exportações chadianas foram a Europa e a Ásia. O primeiro destino foram os Emirados Árabes Unidos (25%), seguidos pela China (19%), Alemanha (17%), Países Baixos (12,5%) e França (10,3%).

As importações de mercadorias em 2023 foram de 1350 milhões de dólares, um valor muito inferior ao das exportações. O país destinou 3% das suas importações à compra de gasolina, embora a principal rubrica de despesas tenha sido a joalharia (6%), os aparelhos de rádio e televisão (4,54%), os medicamentos (4%), os automóveis (3,37%) e as vacinas (2,5%). Os dois grandes parceiros comerciais do Chade foram a China (28%) e os Emirados Árabes Unidos (23%), seguidos pela Turquia (9,56%) e França (8,79%).

Eletricidade:

O Chade aumentou a sua produção de eletricidade entre 2010 e 2022, com uma matriz energética baseada em combustíveis fósseis. Em 2010, a totalidade dos 0,19 TWh de produção local provinha de combustíveis fósseis. Em 2022, a produção duplicou para 0,39 TWh: 95% provinha de combustíveis fósseis e o restante era produzido a partir de bioenergia e energia eólica.

Defesa:

A despesa anual em material de defesa do Chade foi de 338 milhões de dólares em 2023, de acordo com o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio deste tipo de produtos. No total, a rubrica da defesa representa cerca de 15,34% da despesa do governo. O principal fornecedor do país desde 2000 tem sido a China.

Demografia:

O Chade registou um crescimento populacional substancial, mantendo uma elevada proporção rural. Em 1990, o país tinha 6 milhões de habitantes, com 79,2% a viver em zonas rurais. Em 2023, a população aumentou para 19,3 milhões, e 75,6% ainda residia em áreas rurais. A esperança de vida aumentou de 45 anos em 1990 para 53 anos em 2022. Metade da população tem menos de 17 anos.

Inovação tecnológica:

O Chade experimentou um aumento significativo na conectividade, com o uso da Internet crescendo de 1,7% em 2010 para mais de 12% da população em 2022. De acordo com o Índice de Desenvolvimento de TIC de 2023, 38% dos chadianos possuíam um telemóvel.